



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA

1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O TEMA “MEIO AMBIENTE, IMPACTOS E**
2 **CONSEQUÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS.**

3
4 Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte
5 minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Bananeiras, reuniu-se os vereadores
6 Antonio Marques Batista (Presidente), Alex Mota de Fontes, Kilson Rayff Dantas da
7 Silva, Márcio da Silva Santos, Yrajá Ferreira de Sousa, representante do Batalhão
8 Ambiental da Paraíba, o senhor Welligton de Aragão Junior, Professor Fernando Luiz,
9 membro da comissão do meio ambiente do Centro de Ciências Humanas, Sociais e
10 Agrárias de Bananeiras, o senhor Fabiano Queiroga, representante da sociedade civil,
11 o senhor Carlos Antônio Ramalho, representante da Afink, o senhor Luiz Carlos,
12 engenheiro ambiental do município, a senhora Camila Araújo, Secretário do Meio
13 Ambiente do município, o senhor José Nicodemos, Diretor do Campus III da
14 Universidade da Paraíba, o senhor George Beltrão, Secretaria de Receita e
15 Transparência Digital do município, a senhora Desiane Maiara, representante da
16 AMABP, a senhora Cristina Elizabeth, representante da EMPAER, o senhor Paulo
17 Ricardo, estudantes e professores da Escola Nossa Senhora do Carmo, estudantes e
18 professores do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias de Bananeiras, e
19 demais membros da sociedade bananeirense, para juntos, discutirem sobre o **Meio**
20 **Ambiente, Impactos e Consequências no Município de Bananeiras**. Pedido da
21 bancada de oposição, através de um requerimento, focando a importância de debater
22 a situação ambiental do município de Bananeiras, pois a ação humana tem causado
23 vários impactos ambientais, dentre eles, a diminuição dos mananciais, extinção de
24 espécies, inundações, erosões, poluição, aumento na temperatura da cidade e
25 destruição de habitats. Inicialmente o Sr. Presidente convidou o Capitão ambiental, o
26 senhor **Welligton de Aragão Junior**, na oportunidade saudou a todos os presentes e
27 relatou suas experiências vivenciadas frente ao Batalhão, demonstrando sua alegria
28 em está participando de um encontro com pessoas que tem uma preocupação com o
29 impacto que o meio ambiente vem sofrendo. Logo após mencionou que o CONAMA -
30 Conselho Nacional do Meio Ambiente, tem uma resolução que define “impacto
31 ambiental”, e que poucos estudiosos são conhecedores, uma vez que os impactos



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA**

32 podem ser positivos e negativos, na sua maioria, negativos. Destacou, que frente ao
33 Batalhão já registrou vários casos negativos, inclusive no município de Bananeiras,
34 entre alguns casos, obras sem licenciamento, de alto potencial lesivo ao meio
35 ambiente. Comentou ainda que é muito burocrático para o licenciamento ambiental, e
36 por causa disso, alguns empresários e moradores insistem em cometer esses crimes
37 ambientais, levando a impactos negativos ao ambiente. Comentou ainda que o
38 aumento de casos de danos ambientais está crescendo a cada ano, tornando uma
39 luta diária, a exemplo dos casos de Bananeiras, solicitando o apoio de toda a
40 sociedade para combater esse aumento. Logo após, fez uso da palavra o **Professor**
41 **Fernando Luiz**, que ao saudar a todos os presentes, comentou sobre a importância
42 de promover a educação ambiental nas escolas, com intuito realizar a prevenção dos
43 danos ambientais, destacando o curso de paisagismo, que traz uma conscientização
44 para a sociedade de como usar os recursos ambientais. Em seguida demonstrou
45 através de slide, a importância de manter o desenvolvimento sustentável, que é o
46 desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem
47 comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o
48 desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro, trazendo saúde e bem
49 estar para a população. Dando exemplo sobre o clima de Bananeiras, questionando
50 aos presentes, se não tiver uma organização, possivelmente o clima da cidade não
51 será mais o mesmo nos dias futuros, e que Bananeiras vem montando varias ilhas
52 particulares, mostrando fotos de vários condomínios do município, fazendo
53 comparação com espaço público, como o canal, que deveria se realocado e
54 melhorado, sugerindo alguns projetos. E ações como essas, não seria só
55 investimentos no meio ambiente, mas também na segurança pública e melhoria na
56 desigualdade social. Logo após, apresentou dados causados pela falta de cuidados
57 com o meio ambiente e com a organização da cidade em relação ao paisagismo. Outro
58 ponto de destaque, foi o aumento da população na zona urbana, onde estudos
59 mostram, que seres urbanos, gastam mais água do que seres rurais, sendo importante
60 fazer um plano para que, não tenha tanta migração da zona rural para a zona urbana.
61 Concluiu sua fala, agradecendo pela participação, colocando – se a disposição para



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA**

62 planejamentos futuros. Pela ordem fez uso da palavra o senhor **Fabiano Queiroga**,
63 que ao saudar a todos os presentes, comentou sobre a importância do Centro de
64 Ciências Agrárias para o município, por conter uma grande área de prevenção de
65 mata nativas, com encostas sensíveis, e o município de Bananeiras contém muitas
66 obras em lugares altos, assim vem trazendo deslizamento com frequência. Comentou
67 ainda que o meio ambiente sofre com ações naturais, como chuvas fortes, e que vem
68 sendo prejudicado com a ação do homem. Logo após, demonstrou fotos de alguns
69 lugares de Bananeiras que estão sendo modificados, por causa da ação do homem,
70 trazendo prejuízos para moradores da região, destacando a importância de esperar o
71 tempo necessário para conseguir o licenciamento. Em seguida demonstrou a
72 importância de cada um, minimizar o máximo o uso de utensílios que causa danos ao
73 meio ambiente, como copos descartáveis, não culpando apenas os gestores públicos.
74 Comentou ainda sobre a dificuldade que os plásticos tem em se degradar, informando
75 através de estudos os casos que os plásticos causam na vida humana, dando ênfase
76 na importância de manter uma educação ambiental. Logo após, informou que a
77 Universidade ao realizar compras, existem uns critérios a ser analisados, com o intuito
78 de prevenir danos ambientais. Em seguida **alunos e professores da Escola Nossa**
79 **Senhora do Carmo**, realizaram uma apresentação de um projeto realizado na escola
80 sobre as nascentes d'águas em Bananeiras, realizando a leitura de uma carta
81 elaborada pelos alunos onde mostram as observações feitas nessas nascentes, a
82 exemplo da “Bica do Livramento”, entregando essa carta a Casa para que os
83 parlamentares possam agir de alguma forma. Logo após apresentaram um vídeo das
84 visitas feitas. Finalizaram a apresentação tecendo informações de como a escola
85 trabalha o tema “Meio Ambiente”, e que essas pequenas mudanças que a escola tenta
86 fazer na vida das crianças, também aconteça para todos. Fazendo uso da palavra, a
87 senhora **Camila Araújo**, relatou a importância de promover encontros como esse,
88 para que seja apresentadas questões para que juntos seja possível chegar a uma
89 conclusão. Comentou ainda que os órgãos de portes maiores como a Sudema -
90 Superintendência de Administração do Meio Ambiente, vem dando uma assistência
91 ao município, e juntos buscando soluções. Finalizou sua fala, se colocando à



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA**

92 disposição para que sociedade e entidade possam combater danos causados. Em
93 seguida fez uso da palavra o senhor **Luiz Carlos Almeida**, que ao saudar a todos,
94 comentou sobre a atuação da AFINK no meio ambiente, um dos projetos é a
95 distribuição de mudas e que também faz parte do comitê das bacias hidrográficas da
96 Paraíba do litoral norte, a qual Bananeiras possui uma cadeira, não sabendo o motivo
97 que o município não assumiu, e que recentemente teve uma eleição e Bananeiras
98 também não se fez presente, destacando a importância de fazer parte desse comitê.
99 Logo após, comentou como o projeto muda, que foi criado na AFINK, e que em dez
100 anos participava de reuniões como essa, em busca de soluções, e que hoje ainda não
101 foram apresentadas soluções, destacando a importância de sair frutos desses
102 encontros. E que para esse ano, a AFINK, vai oferecer trezentas mil mudas para os
103 municípios, relatando algumas árvores do município de Bananeiras que tem sua
104 origem da AFINK, e que já estão florescendo. Comentou ainda que convivendo com
105 a sociedade, a AFINK, visualizou a importância de realizar a educação ambiental nas
106 escolas, e que os órgãos públicos, como promotorias também se envolva nessas
107 questões. Comentou também sobre a importância dos proprietários de condomínios
108 se façam presente em ações como essa, para que o desenvolvimento de Bananeiras
109 não seja inimigo do meio ambiente, indagando o que na prática estão fazendo para
110 não danificar o meio ambiente. Finalizou sua fala, destacando a importância de
111 Bananeiras ter nas suas terras a Universidade, que pode ser parceria forte em prol do
112 município, e algumas soluções já foram apresentadas, sendo importante focar em
113 colocar a prática, para que Bananeiras continue crescendo. Em seguida fez uso da
114 palavra o senhor **Carlos Antonio Ramalho**, que na oportunidade saudou a todos os
115 presentes, e agradeceu pelo convite. Logo após comentou sobre a importância da
116 Universidade abrir as portas e ir até a sociedade, tendo em vista que nem todo mundo
117 tem conhecimento que o Campus de Bananeiras, em especial, tem esse leque de
118 oportunidades para que o município tenha mais oportunidade de se desenvolver sem
119 trazer danos para o meio ambiente. Comentou ainda que conhecia Luiz Carlos apenas
120 por telefone, quando o solicitou, mudas de Ipês para fazer o paisagismo em seu
121 empreendimento, para que junto com as escolas seja feita a plantação, assim seria



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA**

122 uma forma de promover a educação ambiental. Mas infelizmente ainda não foi
123 possível, por causa da pandemia, e que em breve, esse projeto será executado.
124 Comentou ainda sobre uma entrevista, que mencionava uma ação de Curitiba, que
125 implantou uma matéria na escola sobre meio ambiente, partindo da ideia que se a
126 criança cresce sabendo a importância da preservação do meio em que vive,
127 futuramente serão adultos responsáveis pelo meio ambiente. Com base nessa
128 afirmação relatou exemplos de seu neto, quando o chama atenção por algo que venha
129 danificar o ambiente. Logo após mencionou que só a licença da Sudema -
130 Superintendência de Administração do Meio Ambiente, não é o suficiente para evitar
131 os danos no meio ambiente, e a população culpa de imediato os condomínios. Mas
132 esse ano específico, as chuvas que caíram na região, não caíram há doze anos.
133 Finalizou agradecendo a todos pela atenção. Pela ordem fez uso da palavra o
134 **vereador Kilson Dantas**, que ao saudar a todos os presentes, comentou sobre a
135 importância de debater os impactos causados no meio ambiente, em especial na
136 cidade de Bananeiras, que em meados de dois mil e cinco, iniciou o processo de
137 crescimento, investidores que em virtude das riquezas naturais, iniciaram a
138 construção de condomínios, a exemplo do Caminho da Serra, e hoje são dezenas de
139 condomínios e loteamentos. Comentou ainda que em dois mil e oito foi iniciado o
140 Plano Diretor do município, onde foi separado uma área de interesse social, e hoje
141 essa área, não existe mais, o plano diretor não foi respeitado. Logo os investidores
142 foram chegando ao município em busca de desenvolvimento, e que depois de doze
143 anos, a sociedade está colhendo os resultados de um crescimento desordenado.
144 Comentou ainda, que foram realizadas diversas audiências públicas sobre o meio
145 ambiente, onde foram elencados problemas do meio ambiente local e infelizmente as
146 soluções não conseguiram sair do papel. Logo após, solicitou que a Universidade abra
147 as portas para que as instituições, o poder público, a sociedade civil, possam utilizar
148 o conhecimento da Academia, para colocar em prática. Comentou ainda sobre a
149 importância de ter um representante da Sudema - Superintendência de Administração
150 do Meio Ambiente, nessa audiência, porque é preciso que municipalize a política do
151 meio ambiente, para que não fique na dependência desse órgão, que infelizmente



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA**

152 multa os infratores, e as consequências vão ficando, a exemplo do Condomínio Jardim
153 Imperial, que tem todas as licenças, porém danos foram causados aos moradores do
154 Sítio Farias, acreditando que foram acordados os prejuízos. Mas o mesmo acontece
155 em outros empreendimentos, o empreendedor não quer causar danos, mas é
156 consequência, destacando a importância do município, de forma especial o Poder
157 Público, fiscalizar, acompanhar para que não existe interferência nas solicitações das
158 licenças, acreditando que a política de meio ambiente precisa ser local. Logo após,
159 mencionou a APA- Área de Proteção Ambiental do Roncador e de Goiamunduba, que
160 é de dois mil e dez, questionando qual a política ambiental que a Sudema tenha feito,
161 nessas duas áreas. Sendo necessário acordar para a importância de possuir uma
162 política, para poder garantir para as futuras gerações, usufrua dessas riquezas, que
163 são utilizadas hoje. Comentou também, que Bananeiras é conhecida pelo seu clima,
164 e que passou a ter um clima quente, sendo visível o aquecimento global, mencionado
165 o caos que ocorreu na última chuva forte que teve no município, que nada mais é do
166 que o crescimento desordenado da parte alta da cidade. Em seguida parabenizou ao
167 senhor Carlos Antônio, que se faz presente nessa audiência, porque são muitos os
168 empresários, mas no momento como esse, de interesse público, não querem debater
169 com a sociedade. Mencionou sua preocupação com o crescimento de construções no
170 município, citando a parte alta da cidade, onde, pra ir para Goiamunduba, o seu
171 caminho está todo murado, não existindo uma preocupação previa com o saneamento
172 e o passeio público local. Comentou ainda, sobre a ausência do Ministério Público,
173 em uma audiência desse tipo. E que a Câmara já reconheceu o trabalho ambiental
174 desenvolvido no município, quando criou a medalha de Mérito Ambiental Cidade
175 Sustentável, para os Empreendedores, ONGS - Organizações Não Governamentais,
176 para o Cidadão que contribui com o meio ambiente, citando algumas associações que
177 já receberam. Logo após, sugeriu que a Guarda Municipal passasse por um
178 treinamento pela Sudema, Grupo Ambiental, para que seja possível criar um grupo de
179 ação dentro da Guarda, que se capacitado, poderão ajudar a fiscalização ambiental,
180 porque existe no município, devastação da mata atlântica, exploração desornada dos
181 recursos naturais. Comentou ainda sobre a importância da sociedade tomar



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA**

182 conhecimento da legislação do município. E que todos se mantenham unidos, para
183 poder regulamentar o Plano Diretor, estudar a legislação ambiental municipal, para
184 que o desenvolvimento seja sustentável. Logo após, questionou ao Capitão Aragão
185 quais as ações de impactos ambientais foram constatadas, como na APA do
186 Roncador e na Area de Goiamunduba, e se já ouve algum chamamento por parte do
187 município ou dos munícipes. Questionou ao Professor Fernando, qual a política que a
188 Universidade vem desenvolvendo com o objetivo de recuperar as nascentes do Rio
189 Bananeiras. Em seguida, fez uso da palavra o senhor, **George Beltrão**, que ao saudar
190 a todos os presentes e demonstrar a sua satisfação em está na Casa, onde foi
191 funcionário, para tratar de assuntos de grande relevância para a sociedade. Comentou
192 ainda que mesmo a Universidade fazendo todos os anos o workshop de integração
193 de Universidade com a Sociedade, onde é convidado toda a sociedade organizada,
194 para participar e debater com o que a Universidade pode contribuir, e o mais curioso,
195 é que a participação é de municípios como Sapé, Guarabira, Solânea, entre outros e
196 é preocupante a quantidade de representantes de Bananeiras, porque é mínima.
197 Talvez a população entenda, pôr o Centro está dentro de Bananeiras, as demandas
198 são automaticamente incorporadas, e na verdade não é isso que ocorre, é preciso que
199 leve a conhecimento do Centro o que Bananeiras precisa, para que a Universidade
200 possa contribuir para desenvolver o município. Comentou ainda que em uma
201 audiência como essa, não se aponta culpados, o mais importante é dizer que as portas
202 do CCHSA – Centro de Ciências Humana Sociais e Agrária, sempre estão e
203 continuarão abertas para atender as demandas da sociedade. Destacando a
204 importância de realizar um diagnóstico da real situação do município de Bananeiras,
205 que pode ser encaminhando pelo Poder Público e acompanhando pelos professores
206 pesquisadores do Centro, porém, para isso, é preciso haver demanda, porque através
207 de projetos de extensão pode acompanhar, possibilitando que os alunos se
208 desenvolvam. Citou ainda, a falta da procura do município, em especial pela secretária
209 de agricultura, em alunos do curso de Agroecologia para poder desenvolver atividades
210 nas propriedades que tem no seu foco, a agricultura familiar. Questionando qual o real
211 diagnóstico da situação do município, mencionou a importância de rever, desenvolver



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA**

212 e implantar de forma efetiva, o plano diretor municipal. Logo após, comentou sobre o
213 crescimento de forma desordenada do uso do solo no município, questionando como
214 identificar essa desordenação, se o plano diretor, estar desatualizado, porém não se
215 pode ficar de olhos fechados enquanto o meio ambiente grita por socorro. Em seguida,
216 comentou sobre as contribuições que a Universidade vem oferecendo a sociedade,
217 como abertura dos portões para escutar os anseios da sociedade, o curso de
218 Agroecologia que pode junto a secretaria de agricultura municipal, desenvolver
219 projetos que venha beneficiar a zona rural do município, distribuição de mudas, entre
220 outros e que o Centro estar ativo com toda a legislação que todos os conselhos
221 solicitam, a Universidade, não compra de empresa que não tenha o certificado de que
222 ela respeita o meio ambiente e trabalha com reciclagem, ou que tenha alguma ação
223 que promova a manutenção do meio ambiente. Comentou ainda, que o Centro não
224 realiza mais compras de copos descartáveis e através dos programas que a
225 Universidade possui, foi eliminado quase em sua totalidade o uso de papeis, já se faz
226 três anos que não é comprado folhas de ofícios para o Centro. Em seguida comentou
227 sobre a nascente do Rio bananeiras, informando a todos, que a mesma não está nas
228 terras da Universidade, e sim, passa por elas, e anualmente é feita a limpeza da parte
229 em que ele passa no Centro, e foi colocado a disposição todos os maquinários e
230 pessoal da Universidade para realizar a limpeza da fonte, porém esse projeto deve
231 ser apreciado pelo Executivo municipal, bem como aquisição de recurso para a
232 melhoria do trajeto que a população utiliza para caminhada. Logo após, colocou o
233 CCHSA - Centro de Ciências Humanas e Social Agrária, a disposição para trabalhar
234 no Plano Diretor do município, realizar diagnóstico de área de risco, desde que a
235 Universidade seja provocada. Em seguida questionou aos presentes qual o
236 levantamento que foi feito das áreas de preservação permanente no âmbito do
237 município de Bananeiras, se esse levantamento não existir, é possível uma parceria
238 com a Universidades para realizando, garantindo que transporte não irá faltar para os
239 pesquisadores. Logo após mencionou que ainda esse ano será implantado um projeto
240 “CCHSA Limpo é Lindo”, que através do programa 5S, será eliminado o que é
241 inservível, poluição visual, dentro das possibilidades da legislação federal vigente.



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA**

242 Finalizou sua fala que esse mesmo projeto poderá ser implantado no município,
243 porque muitas vezes esperando pelos gestores e organizações, quando na verdade
244 só depende de cada um. Pela ordem fez uso da palavra o **senhor José Nicodemos**
245 **da Costa**, que ao saudar a todos os presentes, parabenizando a escola Nossa
246 Senhora do Carmo, pelo modelo de ensino adotado, e que pode trazer nessa
247 audiência, a realidade de como se encontra nossas nascentes. Inicialmente fez
248 menção a fala de Luiz Carlos, quando o mesmo fala que não tem representante do
249 município no comitê de bacias, alegando que nenhum convite ou convocação chegou
250 na secretaria do meio ambiente desde janeiro do corrente ano. Na oportunidade
251 agradeceu a AFINK, pela colaboração para com o município, na distribuição de mudas
252 durante a semana do meio ambiente. Logo após, comentou sobre a reforma que iria
253 acontecer da praça da matriz de Bananeiras, que infelizmente não irá ocorrer porque
254 o IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, não liberou a
255 realização da obra. Comentou ainda sobre a importância de reorganizar o Rio que
256 corta Bananeiras, desejando que nos próximos anos seja realizado esse projeto.
257 Comentou também, sobre algumas ações que o município vem desenvolvendo com
258 intuito de preservar o meio ambiente, a exemplo da revitalização do espaço que era
259 destinado ao lixo do município da região do sitio Porteiras, capacitação dos
260 profissionais do município para atender os agricultores no processo do cadastro
261 ambiental rural, parceira com alunos de paisagismo da Universidade Federal –
262 Campus Bananeiras, para realizar melhorias na área verde do município. Em seguida
263 mencionou a importância de realizar a educação ambiental, mas que infelizmente a
264 sociedade não colabora, e quando é multado, saem culpando os gestores. Mencionou
265 ainda que infelizmente as emendas dos parlamentares não são destinadas ao meio
266 ambiente, acreditando que não fazem isso, porque são ações que não geram votos.
267 Logo após, indagou aos presentes, o que poderia ser feito sobre as construções
268 realizadas no município, que vem preocupando a todos, já que algumas coisas vem
269 envergonhando a paisagem da cidade, algumas por falta de informações de alguns e
270 outras por conta de ausência de intervenções de autoridades, acreditando a Casa
271 Legislativa deveria elaborar algumas leis que regulamente as construção, não sendo



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA**

272 preciso, que se alguma mansão dessas que existe nos condomínio do município
273 desmorone para que providencias sejam tomadas. Alegando que o valor imobiliário
274 cairia drasticamente se fato como esse ocorresse. Em seguida relatou que nos últimos
275 dez anos não choveu no município como o que vem caindo esse ano, opinando que
276 até o final do ano, mais chuvas irão cair na região, e essas construções que vem
277 ocorrendo de qualquer forma pode vir a sofrer danos. Em seguida fez uso da palavra
278 a **senhora Desiane Maira Gomes**, inicialmente saudou a todos os presentes e
279 registrou a preocupação do Poder Executivo municipal em realizar ações que venha
280 a proteger o meio ambiente. Logo após, mencionou, que desde a sua posse como
281 secretária de receita, transparência e transformação digital, não foi aprovado pela
282 secretaria, através das arquitetas, um condomínio se quer no município, já foi
283 registrado dezesseis condomínios, todos liberados em gestões passadas e na zona
284 rural não há aprovação de qualquer condômino, devido alguns critérios técnicos. E
285 que através das arquitetas foi elaborado um checklist, depois de conhecer a legislação
286 municipal, para aprovar qualquer construção, o solicitante deverá apresentar todos os
287 documentos exigidos para ter o carimbo de aprovado. Comentou também, que em
288 todas as pastas existentes na secretaria, não foi encontrado nenhum documento
289 relacionando aos condomínios existentes, que exija qualquer compromisso com a
290 causa ambiental. E que a partir de agora, será observado esse dispositivo para que
291 enquanto poder público, seja deixado uma herança boa para o município, e que irá
292 encaminha a esta Casa, os requisitos exigidos para a liberação do alvará. Finalizou
293 sua fala mencionado algumas ações que a gestão vem promovendo com o intuito e
294 diminuir os impactos no meio ambiente, como o programa Bananeiras Digital,
295 agradecendo a todos pela atenção em especial ao Professor George, que foi seu
296 inspirador para seguir a carreira de física. Pela ordem, fez uso da palavra a **senhora**
297 **Livramento**, que ao saudar a todos, teceu comentários sobre a linha de trabalho da
298 EMPAER - Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização
299 Fundiária, em ralação ao meio ambiente, uma vez que ao trabalhar com os
300 agricultores, diariamente é informado e orientado aos mesmos sobre a importância de
301 manter o ambiente em perfeito estado, para que suas plantações sejam sucedidas.



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA

302 Finalizou sua fala destacando a importância de manter a integração entre os órgãos
303 em prol ao meio ambiente. Fazendo uso da palavra, a **senhora Lais** saudou a todos
304 os presentes e mencionou que é da secretaria do meio ambiente de Areia, que
305 também vem passando por problemas no meio ambiente. Comentou ainda que como
306 estudante da Universidade Federal, existe alguns projetos e que Bananeiras faz parte,
307 porém não existe uma integração no nível esperando, acreditando que talvez falte,
308 mas chamamento por parte do Centro. Logo após, mencionou que em Areia, teve a
309 junção das secretarias municipais e listaram todas as ações com potencial em
310 poluição, e foram elaboradas listas e deixadas no setor de tributos, para que ao
311 solicitar o alvará, deverá acatar aquela lista. Comentou também, sobre a importância
312 da Sudema para os municípios, e que ela precisa ser provocada. E sobre elaboração
313 de legislação municipal para conceder licença para construções de grandes impactos,
314 infelizmente não é possível, porque a legislação federal não permite. Em seguida
315 mencionou da importância de audiências como essas, porém é preciso sair com
316 respostas, muitas foram as falas, e falas importantes, mas se precisa chegar a algum
317 lugar, questionando aos presentes quais seria as soluções. Logo após, o senhor
318 presidente facultou a palavra para as saudações finais. Pela ordem fez uso da palavra
319 o vereador **Kilson Dantas**, que ao agradecer a todos por se fazerem presente, solicita
320 que a secretaria da Casa, encaminhe a ata da audiência para o mesmo. Em seguida
321 fez uso da palavra o **Professor Fernando**, que na oportunidade informou que o irá
322 junto com alunos do curso de urbanismo, leva-los durante o estágio curricular para
323 tentar promover a melhoria do espaço público dentro da educação ambiental. Outro
324 ponto proposto, é de manter a parceria da Câmara, Prefeitura e Universidade. E
325 enquanto professor, irá se apropriar da legislação municipal para levar ao
326 conhecimento de seus alunos. Logo após fez uso da palavra o **senhor José**
327 **Nicodemos**, que na oportunidade comentou sobre a importância que o Batalhão do
328 Meio Ambiente, deveria atuar na educação ambiental nas escolas, e que a legislação
329 municipal seja revisada, bem como a formação do Conselho Ambiental. Pela ordem
330 fez uso da fala o Professor **George Beltrão**, que na oportunidade, orientou que a Casa
331 Legislativa solicite a secretaria de educação do município, quais as ações ou em que



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE BANANEIRAS
“CASA ODON BEZERRA”
BANANEIRAS – PARAÍBA

332 datas desejaria um representante da Universidade ligado ao meio ambiente para
333 trabalhar o tema Meio Ambiente nas escolas municipais, bem como, datas para que
334 os alunos do município possam realizar atividades nos laboratórios do CCHSA com
335 relação ao meio ambiente e paisagismo. Solicitou ainda, que seja enviado aos
336 condomínios do município, solicitando quais as ações o CCHSA poderia contribuir na
337 política de paisagismo e recuperação de área degradada. Finalizou sua fala
338 mencionando algumas ações para preservação do meio ambiente, informando que o
339 Centro poderá contribuir com o município, desde que seja solicitado por ofício. Logo
340 após o **vereador Kilson Dantas**, solicitou que seja encaminhado a secretaria do meio
341 ambiente, a formação de uma comissão para regulamentar o Plano Diretor, contando
342 com a Universidade de outros parceiros, sendo importante até julho essa comissão
343 esteja formada. Em seguida o Sr. Presidente comentou que infelizmente as soluções
344 não são de imediatas, mas que os primeiros passos estão sendo dados, agradecendo
345 a todos que se disponibilizaram a vim para essa audiência, para tratar de um tema
346 importante para o meio ambiente, encerrando a presente audiência pública,
347 determinou que fosse lavrada a presente ata. Câmara Municipal de Bananeiras.